

Covid-19: secretário de Saúde de Mariana tenta evitar pico previsto para sábado



Por Marcelo Sena

“Nós estamos começando a subir. Pode ser um morro ou uma rampa. Estamos trabalhando para subir uma rampa”. Essa foi a metáfora utilizada pelo secretário municipal de Saúde de Mariana, Danilo Brito, ao explicar as medidas adotadas para achatar a curva de contaminações e evitar o colapso do sistema de saúde do município. Ontem (27), o secretário concedeu uma entrevista aos portais Agência Primaz de Comunicação e Território Notícias.

Dez dias após o início da quarentena em Mariana, o secretário comentou os dados fornecidos pela pasta, anunciou medidas e fez projeções para os próximos dias. Danilo disse que trabalha para achatar a curva e amenizar o pico da doença na cidade, projetado pela secretaria para o próximo sábado (04/04).

“Se eu tiver que subir um morro e não uma rampa, vai dar um colapso na minha Saúde aqui. Então é por isso que Ouro Preto está montando Hospital de Campanha, Itabirito está montando. Porque a gente vai chegar em um momento que é o seguinte: Mariana tem 4 respiradores (no Hospital Monsenhor Horta). Como que nós vamos fazer se chegarem 20 [pacientes]?”, questionou o secretário.

Uma das medidas anunciadas por Danilo Brito é a criação de 36 leitos de campanha na Policlínica Municipal. Os leitos serão deslocados de setores como fisioterapia e odontologia. Destes, 31 serão instalados externamente, próximos à entrada da Policlínica. Os outros 5 serão destinados ao isolamento no Pronto Atendimento.

Com a criação dos leitos, Mariana contará com 6 respiradores para enfrentar a Covid-19 e outras doenças respiratórias. Os demais leitos de campanha serão equipados com tubos de oxigênio. Danilo garantiu que as unidades estarão prontas na próxima terça (31) e que a pasta tem mão de obra suficiente para realizar as atividades, inclusive 24h por dia, caso haja a necessidade.

O Secretário de Saúde defendeu a manutenção do isolamento social por, pelo menos, mais uma semana e comentou o aumento de pessoas nas ruas, percebido nos últimos dias. “Em relação ao povo nas ruas, realmente tem crescido depois da fala do presidente. Isso tá claro. Depois da fala do presidente, essa situação se agravou. Como eu sou gestor da parte de Saúde, nesse primeiro momento eu não tenho que me preocupar com a crise econômica. Neste momento. Até porque tem o prefeito com uma outra comissão que vai cuidar disso”.

Danilo comentou a possibilidade de a Prefeitura de Mariana utilizar o “poder de polícia” para conter aglomerações. “Nós nunca vamos usar um poder de polícia, exceto quando precisar. Por exemplo, tivemos várias denúncias no final de semana, de festa, de culto. A Guarda Municipal e a Polícia Militar em alguns momentos estiveram presentes e o pessoal entendeu o momento, recolheu. Nesse momento, se eles não fizessem, a gente ia utilizar sim do poder de polícia”, afirmou o secretário.

Para os próximos meses, o secretário revelou que se prepara para combater três doenças ao mesmo tempo. “Nós estamos com três situações: O corona, H1N1 e dengue. Aqui, ó [sublinhando a palavra “dengue” no papel], se bobear vai matar mais. Esse ciclo de dengue esse ano é pesado. A dengue é o ano todo agora. Você lembra que a dengue só dava no final do ano? Agora não. Eu notifico caso de dengue o ano todo.”

Para o combate da H1N1, o secretário anunciou a contratação de 8 técnicos de enfermagem para auxiliar na aplicação de 1400 doses da vacina, a partir da próxima segunda (30). Serão 400 doses na Arena Badaró (Cabanas), 500 doses na Arena Mariana, 100 doses na Previne e outras 400 doses para os profissionais de Saúde.

Barreiras sanitárias. O secretário de Saúde anunciou a retirada imediata das 5 barreiras sanitárias, instaladas no dia 23/03. “As nossas barreiras, nós fizemos aqui apenas educativas, orientação. Nós não fechamos a cidade. Nós não vamos impedir a população de entrar e sair. Mas se a gente tiver um ônibus ou uma van com muita gente. ‘-Ah por que está com essa aglomeração. Essa placa de tal lugar.’”, explicou Danilo.

Indenização da Samarco. O Secretário de Saúde confirmou que, aproximadamente, R\$ 3,4 milhões (dos R\$ 50 milhões) da multa da Samarco serão destinados para a ampliação dos leitos de UTI da Santa Casa de Ouro Preto. Isso foi possível após a decisão da Justiça do Trabalho de Ouro Preto, que garantia o repasse de R\$ 11 milhões dessa verba para o combate da Covid-19 na bacia do Rio Doce.

Do valor, R\$2,4 milhões serão depositados na conta da Santa Casa e R\$1 milhão será destinado à Prefeitura de Ouro Preto. Os recursos serão utilizados para a criação de 10 novos leitos de UTI, que atenderão a pacientes de Ouro Preto, Mariana e Itabirito. Os custos de manutenção dos leitos serão divididos entre o Governo Estadual e os municípios. Atualmente, a Santa Casa de Ouro conta com 10 leitos de UTI para atender a toda a Região dos Inconfidentes.

Casos de Covid-19 em Mariana. A falta de testes e a demora no envio dos resultados pelo Governo Estadual, são, para Danilo, os principais causadores do aumento dos casos ainda sem solução. “A FUNED, que liberava um exame em 24h, hoje falou que ia fazer em 4 dias e eu estou com exame lá tem 6 dias”. O secretário afirmou que aguarda a chegada de testes rápidos, por meio da descentralização para laboratórios locais, mas que a previsão é para a segunda quinzena de abril.

De acordo com o Secretário, Mariana tem 2 casos confirmados, 21 suspeitos e 8 descartados. 3 pessoas estão internadas com suspeita da doença. Duas em Mariana e outra em Belo Horizonte. Ontem, uma mulher, que estava internada no Hospital Monsenhor Horta, recebeu alta e o diagnóstico negativo para Covid-19. A Secretaria Municipal de Saúde aguarda os resultados dos outros testes.